

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



PLANO DE TRABALHO *(Edital de Chamamento Público 02/2019)*

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV (60 anos +)

Nome da OSC: Associação Almater

Endereço: Rua Zuferey, 47 - Jardim Pitangueiras - CEP 13202-420 - Jundiaí/SP

Site: www.associacaoalmater.com.br

E-mail da OSC: institucional@associacaoalmater.com.br

Tel. da OSC: (11) 99674.7252

Vigência do mandato da diretoria atual: de 02/01/2018 até 31/12/2020.

Nome do Representante Legal: Edmilson Imperato

RG: 17.249.016-9

CPF: 112.160.108-11

Fone: (11) 99674.7252

Cel: (11) 94970.3312

E-mail pessoal: edimperato@gmail.com ou edmilson@associacaoalmater.com.br

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 15.670.588/0001-68

Data de abertura no CNPJ: 03-05-2012

Atividade econômica principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades econômicas secundárias: 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.

SEDE: Rua Zuferey, 47 - Jardim Pitangueiras - Jundiaí - CEP 13202-420

IDENTIFICAÇÃO

(x) Atendimento

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



(x) Assessoramento

(x) Defesa e Garantia de Direitos

Número da inscrição no CMAS: 201806

Município: Jundiaí

Número de inscrição no CMDCA: 2.0.1.3.0.4.0.1.

Município: Jundiaí

Certificação (não obrigatório) CEBAS

Vigência: 2019/2021

Finalidade Estatutária: De acordo com o estatuto da associação, em seu artigo 2º, a Associação Almater, tem por finalidade promover a pessoa humana, na plenitude de seus valores fundamentais, notadamente no campo da:

I - promoção da assistência social;

II - promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;

III - promoção da segurança alimentar e nutricional;

IV - defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

V - promoção do voluntariado;

VI - promoção do desenvolvimento econômico, social, educacional, esportivo, práticas de saúde para melhoria da qualidade de vida, e ações de combate a pobreza;

VII - experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

VIII - promoção de direitos estabelecidos e educação em direitos;

IX - promoção da ética, do amor e respeito, da paz, da fraternidade, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



X - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.

UNIDADE EXECUTORA

Nome: Associação Almater

Endereço: Rua Idalina Gonçalves Dias, 555 - Jardim Tarumã/São Camilo - CEP 13216-472 - Jundiaí/SP.

Fone da unidade executora: (11) 99674-7252

E-mail da unidade executora: institucional@associacaoalmater.com.br

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA

Banco: Banco do Brasil

Agência: 3570-X

Conta Corrente: 39.751-2

Imóvel onde funciona o Serviço é:

() Próprio () Cedido (X) Público () Particular () Alugado

A unidade executora fica aberta quantas horas por semana?

() Até 20 horas

() De 21 a 39 horas

() 40 horas

(x) Mais de 40 horas

() Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Quais dias da semana a unidade executora funciona?

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO: Proteção Social Básica

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Responsáveis: Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante

CPF: 255.937.398-03

RG: 30.565.217-5

CEL: 98214-1232

Email: elaine.scfv@associacaoalmater.com.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Elaine Cristina dos Santos Florêncio Cavalcante

CPF: 255.937.398-03

RG: 30.565.217-5

CEL: 98214-1232

Email: elaine.scfv@associacaoalmater.com.br

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Narrinam Camargo Lima

CPF: 445.860.938-62

RG: 41.622.561-5

Número do Registro Profissional: ME - Prestadora de Serviços

CEL: (11) 95776-5586

Email: narrinam.gestao@associacaoalmater.com.br

DETALHAMENTO DO SERVIÇO

1) Descrição da Realidade - Objeto da Parceria (Diagnóstico):

O município de Jundiaí, apesar de seus bons indicadores de qualidade de vida -o município possui índice de desenvolvimento humano de 0,822, considerado muito elevado-, possui suas contradições, constituídas por regiões da cidade com índices altos de vulnerabilidade social, requerendo uma atenção redobrada na prestação dos serviços públicos no que tange à população idosa. Analisando as características demográficas vemos que Jundiaí apresenta uma porcentagem estimada de 14,87% de moradores acima de 60 anos (IBGE 2015) – isso representa um total estimado de 58.148 idosos. Com base nos dados da fundação SEADE (2016), verifica-se que a porcentagem de idosos em Jundiaí é superior à porcentagem da região administrativa de Campinas e à do Estado de São Paulo (15,31%, 12,97% e 13,60% respectivamente).

O Município também registrou um aumento na taxa de envelhecimento, passando de 5,84 em 1991 para 9,28 em 2010. Estes dados demonstram o acelerado envelhecimento da população, o que demanda políticas públicas

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



específicas nas áreas da saúde, da assistência social, de habitação, das relações sociais, dentre outras. Desta forma, torna-se necessário maior suporte social para se ter melhor qualidade de vida do grupo idoso, enquanto o grupo economicamente ativo está diminuindo: de 28,51% para 19,20% nos mesmos anos.

Dentre essas áreas de vulnerabilidade social, o presente Plano de Trabalho visa aprofundar o olhar sobre o bairro Jardim São Camilo. De acordo com o mapa 11.1 - número de domicílios em situação de extrema pobreza no Cadastro Único por bairro - Jundiaí/SP, disponibilizado para composição do Relatório de Gestão 2018 da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social, os territórios do Jardim São Camilo e Jardim Tarumã encontram-se entre os bairros com maior número de domicílios em situação de extrema pobreza por bairro, estando na classe entre 67 e 406 domicílios, ou seja, famílias cuja renda *per capita* é de até R\$ 85,00 reais mensais, de acordo com definição atual do MDS. Ainda de acordo com o mapa 2.1 que traz informações do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social de Jundiaí (SP), os mesmos territórios encontram-se no grupo 5 e 6 do IPVS, que traduzem a vulnerabilidade alta e muito alta, respectivamente. Também é possível extrair do relatório que os bairros do Jardim São Camilo e Tarumã encontram-se na classe dos bairros com maior número de domicílios beneficiários do Programa Bolsa Família, estando entre 100 a 574 domicílios.

Para além dos índices, é de notório conhecimento que o bairro possui uma série de características que contribuem para acentuar a vulnerabilidade social na região, dentre elas destaca-se inicialmente a ocupação irregular e desestruturada de boa parte do bairro, contribuindo para dificultar o acesso dos moradores à cidade e ao atendimento nos equipamentos públicos. Com efeito, a localização e a topografia dificultam o acesso dos profissionais de qualquer equipamento público

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



nos pontos mais nevrálgicos do bairro.

Sobre os equipamentos e serviços públicos ofertados na região, o cardápio é bem reduzido, com os serviços majoritariamente ofertados na parte baixa da comunidade ou nos bairros vizinhos, como, por exemplo, Vila Aparecida e Jardim Tarumã. O único equipamento de esporte e lazer próximo do bairro encontra-se na Vila Aparecida, sendo o Centro Esportivo Jardim Ângela.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no Jardim São Camilo até maio/2018 era realizado pela Associação Pio Lanteri, com a previsão de atendimento de 100 crianças e adolescentes de 06 à 15 anos. Também no território outros projetos foram desenvolvidos até o início de 2018 pelo Centro Educacional João de Deus - unidade Florescer, atendendo cerca de 120 meninas (crianças e adolescentes), oriundas do Jardim São Camilo, Tarumã, Vila Aparecida e bairros do entorno. Além das duas entidades, outras entidades atendiam crianças e adolescentes da região, como a Associação Casulo, no cumprimento de medidas socioeducativas, em parceria com a Fundação Casa, a Associação Vinha de Luz, a Pastoral da Criança e do Menor e a Associação Educação do Homem do Amanhã - Guardinha Jundiáí.

A partir do encerramento das atividades pelas entidades Associação Pio Lanteri e Centro Educacional João de Deus - Unidade Florescer (o que causou ruptura concomitante na prestação de serviços no território), a Associação Almater, através do Chamamento Público 01/2018, assumiu os 5 grupos de crianças e adolescentes entre 07 à 15 anos do Jardim São Camilo.

Desta forma, a organização encontra-se atuando no território desde julho

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



de 2018 até o presente momento, ampliando seu cardápio de atividades para além do atendimento das crianças e adolescentes, contemplando também as famílias e demais pessoas do território. Atualmente, além das atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes através do Serviço de Convivência e do Projeto Crescer, são ofertadas para a comunidade aulas de zumba, yoga, cursos e workshops no período noturno e finais de semana.

Durante este período a OSC adquiriu experiência na oferta de serviços e projetos para a comunidade, podendo mapear as principais demandas territoriais e propor ações que atendam integralmente os usuários e suas famílias.

Desta forma, considerando a caracterização social exposta, entende-se como fundamental a abertura de um grupo de idosos no território do Jardim São Camilo, com intervenções sociais planejadas que possam diminuir o risco social que assola esta população.

2) Objetivos:

Objetivo geral:

Contribuir através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para a proteção integral de idosos, e acompanhamento de suas famílias, através do projeto a ser desenvolvido pela OSC, atendendo até 20 (vinte) idosos do público efetivo e prioritário, assegurando um espaço de convívio familiar e comunitário, através de atividades que incluam vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Objetivos específicos:

- a) Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- b) Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- c) Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- d) Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

3) Infraestrutura Física Existente:

O Serviço de Convivência continuará sendo ofertado no Centro Comunitário do Jardim São Camilo. O imóvel está localizado na Rua Idalina Gonçalves Dias, 555 - Jardim Tarumã/São Camilo - CEP 13216-472 - Jundiaí/SP, considerando que o local é estratégico para atuar diretamente no enfrentamento da vulnerabilidade social e violência, por se encontrar no centro da comunidade, facilitando o acesso dos idosos que moram na parte mais alta desta. **A entidade obteve acesso ao espaço através de termo de permissão de uso compartilhado com a UGADS**, estando atrelado à duração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No primeiro andar da entidade encontra-se 1 banheiro feminino e 1 banheiro

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



masculino, 1 cozinha ampla com espaço para servir alimentação, 1 espaço multiuso para oficinas, 1 biblioteca e 2 salas administrativas. No andar inferior, uma quadra poliesportiva coberta (meia quadra aproximadamente), 1 sala multiuso e 2 salas pequenas para oficinas.

A partir da apresentação do Plano de Trabalho, e observando a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), a OSC fará as devidas adequações ao espaço sem alterações estruturais para garantir que o espaço fique ainda mais receptivo para receber o grupo de idosos, como cuidar para que o piso não esteja escorregadio, sinalizar os espaços e escadas, entre outras ações, a fim de minimizar o risco de quedas.

4) Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias:

As condições de acesso se darão, mediante observância dos critérios de usuários (público efetivo e prioritário, doravante expostos no público alvo), a partir do encaminhamento pelo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS São Camilo e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS. Em caso de não preenchimento das vagas ofertadas mediante encaminhamento do CRAS e CREAS, a entidade em conjunto com o CRAS, desenvolverá estratégias para alcançar os usuários, como a busca ativa, divulgação em equipamentos públicos do território, realização de eventos abertos à comunidade, entre outros.

5) Cobertura de Atendimento do Serviço:

O presente plano de trabalho visa atender 1 (um) grupo com até 20 de

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



idosos com 60 anos ou mais no **Jardim São Camilo**. De acordo com o Anexo I (descrição do objeto da parceria e condições gerais), o número total de grupos de idosos disponibilizados é de cinco grupos, totalizando 100 idosos correspondendo a 100% da cobertura de atendimento do serviço. Diante disso, com o objetivo de atender 1 grupo de até 20, este Plano de Trabalho representará cobertura de 20% de atendimento do serviço municipal referenciado.

6) Capacidade de Atendimento da Unidade:

Território: Jardim São Camilo

Público Alvo: 1 grupo de idosos com 60 anos ou mais no Jardim São Camilo, sendo **50% do público efetivo:** idosos em vulnerabilidade social, com Cadastro Único, encaminhado pelo CRAS São Camilo, especialmente os beneficiários dos programas de transferência de renda (PBF e BPC), e **50 % do público prioritário:** em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço, em situação de abuso ou exploração sexual, em situação de rua ou vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

7) Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados:

Para a construção de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos consistente, observa-se a necessidade de construir uma metodologia dividida em etapas, que proporcione fluidez nos encaminhamentos, para alcançar as metas de usuários, realização de atividades compatíveis com as diretrizes do

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mas também com a realidade territorial, que crie momentos de convivência familiar e comunitária, e que seja eficaz no empoderamento dos usuários para que estes possam construir suas próprias trajetórias a partir do período em que estiveram no Serviço de Convivência e demais acompanhamentos assistenciais.

Além disso, com o advento do Coronavírus, foi necessário criar algumas ferramentas metodológicas com o objetivo de superar a problemática trazida pela pandemia: **promoção e divulgação do serviço de maneira remota, construção de percurso e realização das atividades e atendimento à distância, comprovação e avaliação da execução do serviço** durante o isolamento. Abaixo descrevemos o roteiro metodológico do grupo a partir destas ponderações:

1) CONSTRUÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PARA O SCFV

Por acreditar na escuta e na autonomia de cada indivíduo, e cumprindo sua missão institucional de trabalhar a partir da metodologia da cooperação, a Associação Almater construiu o presente Plano de Trabalho de forma coletiva com os profissionais da assistência social que já atuam na OSC e também com os usuários através de pesquisas de opinião, entrevistas e rodas de conversa.

A etapa da construção coletiva da proposta foi realizada através de diversas **reuniões com a equipe técnica** (educadora social e orientadora social), **reuniões estendidas** (equipe técnica, facilitadores de oficinas e membros da diretoria da OSC), **apresentação das propostas das novas atividades para os usuários** e comunidade em geral durante o ano de 2019. O processo de construção coletiva permitiu a criação de um primeiro Plano de Trabalho coerente

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



e alinhado com as demandas do território. Na ocasião, foram aplicadas pesquisas de opinião com 11 idosos do grupo do CRAS São Camilo, onde foram questionados sobre os melhores dias e horários para realização das atividades e também o conteúdo destas, sendo possível optar entre oficinas de cidadania, esporte e lazer, artísticas e culturais e atividades abertas como exibição de filmes, passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos. Apesar da mudança de cenário durante e pós pandemia e da necessidade de adaptar o percurso e atividades de convívio para um ambiente mais isolado, o plano se propõem a respeitar as opiniões angariadas em oportunidades anteriores.

2) PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO

Embora o Plano de Trabalho esteja organizado em um processo dinâmico composto por fases de preparação, execução, avaliação e sistematização, é inevitável o fato de que a ação, mesmo quando planejada, ao ser colocada em prática, muitas vezes é modificada pela realidade e pela dinâmica do processo de interação com os usuários, especialmente em um período de tanta instabilidade causado pela pandemia do Coronavírus. Desta forma, a etapa de planejamento e articulação será permanentemente executada, ajustando-se em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho, podendo alterar o *modus operandi*, mas não os objetivos propostos.

Entre as estratégias permanentes de planejamento e articulação, podemos destacar a **busca ativa dos usuários** que se excederem em números de faltas, dos que forem encaminhados e não comparecerem ao Serviço de Convivência e dos usuários desistentes. A busca ativa será uma ação planejada entre a equipe técnica do Serviço de Convivência e do CRAS São Camilo. Outra estratégia é a

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



articulação na rede de serviços socioassistenciais do território para apresentar os resultados obtidos através do Serviço de Convivência, bem como a definição de novas estratégias de atuação para vencer os desafios, em especial, a evasão dos usuários e o não comparecimento após o encaminhamento pelo equipamento de referência da assistência social.

Para a fase inicial, considerando o contexto ímpar de pandemia, foram pensadas metas para aquisição de beneficiários do Serviço de Convivência, levando em conta: presença de risco de contaminação e de agravamento de quadro médio para o público alvo (idosos com mais de 60 anos são considerados grupo de risco para o Coronavírus), promoção e divulgação das ações utilizando-se apenas de estratégias à distância e realização das atividades também de maneira remota.

METAS GRADATIVAS PARA AQUISIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS - SCFV GRUPO DE IDOSOS	
Meta final:	20 idosos (preenchimento de todas as vagas)
1º meta (10/2020 até 12/2020)	5 idosos (25% do cumprimento da meta final)
2º meta (01/2021 até 03/2021)	10 idosos (50% do cumprimento da meta final)
3º meta (04/2021 até 06/2021)	15 idosos (75% do cumprimento da meta final)
4º meta (07/2021 até 09/2021)	de 16 até 20 idosos (100% do cumprimento da meta final)

3) PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO

Para o cumprimento das metas gradativas estabelecidas para o grupo, a

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



promoção e divulgação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é imprescindível, servindo para tornar públicas às características e objetivos, os critérios de acesso e processo de preenchimento de vagas. Embora o serviço seja complementar, com um público pré estabelecido, dar publicidade é uma forma de empoderar a comunidade, mobilizando-a para as ações do território, e também de prestar contas à população. As diretrizes Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, no que tange ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, prevêm a utilização de recursos diversos visando divulgar o serviço, como vinhetas de rádio, propagandas de TV, publicações nas redes sociais, mensagens de texto para telefone móvel, telefonemas, faixas, cartazes, banners, folders, filipetas, visitas domiciliares, reuniões/encontros com parceiros da rede pública e privada de maneira telepresencial, etc.

Considerando a realidade territorial e da equipe, a etapa de promoção e divulgação do Serviço iniciará com uma **reunião para definição das estratégias para mobilização do território e dos usuários à distância**, a fim de elencar estratégias e comportá-las dentro do calendário de trabalho e das limitações impostas pela pandemia.

Também como etapa de promoção e divulgação do Serviço, será formalizada uma **proposta para a rede socioassistencial visando a construção de um calendário de ações virtuais conjuntas, que tenham como objetivo garantir o acesso à informação para a comunidade** quanto às formas de violência, exclusão, negligência, e outras situações que atingem seus membros e os colocam em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa é coerente considerando que parte dos indivíduos que hoje se

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



encontram em situação de vulnerabilidade não conseguem se perceber nessa condição, devido a profundos processos de exclusão, falta de informação, precariedade, pobreza, miséria, entre outros fatores sociais. Fato é, que o trabalho dos profissionais da assistência social atualmente é dobrado, devido ao árduo processo de convencimento dos próprios usuários quanto à precariedade de suas situações individuais e familiares, o que também reflete diretamente na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que tem como 50% de seu público alvo pessoas do público prioritário.

Embora algumas destas condições sejam de fácil diagnóstico, como a situação de acolhimento ou de rua, algumas delas são mais imperceptíveis a um primeiro olhar, como por exemplo as situações de isolamento, violência, negligência ou abuso sexual. O empoderamento da comunidade quanto à sua própria realidade, para identificação destas situações, pode ser um fator diferenciado para transformação do território e, conseqüentemente, na oferta e procura pelo Serviço de Convivência.

4) PLANEJAMENTO DO GRUPO

Durante o período de distanciamento social, as atividades serão propostas através da entrega de kits de atividades (retiradas no Centro Comunitário ou entregues diretamente no domicílio dos beneficiários), vídeos com instruções para execução das atividades, videochamadas individuais com os profissionais do serviço e videochamadas coletivas com o grupo para promoção de espaços de convivência.

A partir da organização básica proposta, a equipe se debruçará sobre as

particularidades de cada um dos membros do grupo, como ausência de telefone móvel com internet, dificuldades com tecnologia, analfabetismo, timidez, profundos processos de isolamento social, entre outros que surgirem.

Diante do acúmulo de experiências ao executar o serviço com crianças e adolescentes foi possível observar que para além do fator etário, outros quesitos precisam ser observados no momento de **formação do grupo**, demandando uma avaliação por parte da equipe, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades.

Além da formação dos grupos, o planejamento também é composto pela definição por parte de toda a equipe de quais serão as **estratégias de recepção e desligamento de usuários**. Não existe um protocolo exato para receber ou desligar usuários, mas algumas ações podem estar programadas para facilitar o período de acolhida e desligamento.

Quanto à acolhida, além da postura receptiva por parte da equipe, a proposta é desenvolver permanentemente um trabalho com o restante do grupo para que estes também se comportem de maneira acolhedora. A equipe fará a recepção apresentando os usuários que já participavam do grupo; apresentando a si e os demais profissionais que atuam no serviço; apresentando a unidade onde o serviço é ofertado; explicando os objetivos do serviço, de forma clara, simples e em coerência com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; explicando o funcionamento do grupo: a periodicidade dos encontros, sua duração e organização; entre outros. Desta forma, a acolhida dos usuários será sempre um momento informativo, integrador, criativo e amigável.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Já para o **desligamento dos usuários dos grupos**, inicialmente é preciso pontuar que pelas diretrizes do Serviço de Convivência não existe um período limite para permanência, o que torna a ação subjetiva à análise regular da equipe, que considerará a qualidade das interações do usuário com o grupo e a aquisição de novas habilidades sociais. Essa avaliação será realizada no dia-a-dia da execução do serviço, bem como pelo acompanhamento regular pelo técnico de referência do CRAS.

Diante da superação da situação de vulnerabilidade e risco que ensejou o encaminhamento do usuário ao SCFV, ou o encerramento do percurso que culmine na superação da situação de vulnerabilidade, a técnica responsável pelo serviço, conjuntamente com os técnicos de referência do CRAS darão início ao protocolo de desligamento, atualizando essa informação no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC).

Como é possível observar, o desligamento dos usuários enseja um acompanhamento cotidiano dos grupos com um olhar voltado para os progressos individuais de cada usuário, e também, muita articulação com a equipe do CRAS, podendo ser considerada como uma etapa permanente, assim como a recepção de novos usuários.

Desta forma, essa etapa será construída conjuntamente com o CRAS e a gestora da parceria, onde serão desenvolvidas ferramentas que aprimorem o acompanhamento individual de cada usuário, como uma recepção com aferição da condição dos usuários acerca das situações/características comportamentais e relacionais. Essa avaliação será feita pela educadora social do SCFV, e também poderá ser complementada com a leitura comportamental dos usuários frente a

realização de dinâmicas em grupo.

Essas ferramentas servirão para identificar os perfis comportamentais prevaletentes nos grupos, principais obstáculos a superar e evolução individual de cada usuário.

Por fim, após o planejamento e reorganização dos grupos nas hipóteses cabíveis, a equipe do Serviço fará conjuntamente com os usuários a **nomeação dos grupos**.

5) ATIVIDADES DE PERCURSO E DE CONVÍVIO:

Conforme supracitado, as atividades de percurso e de convívio foram pensadas a partir da construção coletiva do Plano de Trabalho, levando em consideração principalmente a pesquisa de opinião aplicada com os idosos do território, e neste momento, adequando-se ao contexto de pandemia e distanciamento social.

Todas as atividades foram planejadas para contemplar processos de valorização e reconhecimento individual e em grupo, escuta qualificada, produção coletiva, exercícios de escolha, tomada de decisão dentro dos grupos, capacidade de responsabilização, diálogo para resolução de conflitos e divergências, aprendizado e exercício de um conjunto de habilidades emocionais, compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos e restaurativos, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e de admiração da diferença.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Os percursos para as pessoas idosas foram desenvolvidos de forma a contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, e desta forma, as atividades foram organizadas com base em três eixos estruturantes:

1. Convivência social e intergeracionalidade;
2. Envelhecimento ativo e saudável; e
3. Autonomia e protagonismo.

As atividades de percurso serão sequenciais e visam desenvolver os indivíduos, construir o grupo e a convivência entre os membros. Durante os primeiros três meses, os encontros das oficinas de percurso terão como objetivo construir o grupo, apresentar os indivíduos e planejar as atividades e temas dos próximos ciclos de percursos. Embora exista uma previsão do roteiro para estes primeiros três meses, o planejamento pode sofrer alterações de acordo com a necessidade do grupo.

CICLO 1 - O GRUPO CRIOU VIDA (Mês 1)		
1º semana		Boas vindas e apresentação dos participantes a partir de dinâmicas. Apresentação do que é o Serviço de Convivência e os principais objetivos do grupo.
2º semana	Objetivo: Construção do grupo, apresentação do serviço e definição de regras e acordos. Atividade online em sala coletiva de videochamada.	Construção das regras de convivência do Serviço através de dinâmicas.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



3º semana	Objetivo: Construção do grupo, apresentação do serviço e definição de regras e acordos. Atividade online em sala coletiva de videochamada.	Conhecendo as expectativas do grupo acerca do Serviço de Convivência.
4º semana		Reflexão sobre as expectativas do grupo que poderão ou não serem atendidas.
5º semana		Proposição de atividade de convívio (para os idosos que possuem familiares residindo na mesma casa), e posteriormente, videochamada dos profissionais com o grupo para relato da experiência.

CICLO 2 - O GRUPO CRIOU VIDA (Mês 2)		
1º semana	Objetivo: Início do planejamento das atividades, dinâmicas e formas de intervenção no grupo. O planejamento das atividades abordará dois sentidos: o primeiro, trabalhado neste ciclo, refere-se à forma que se relaciona ao modo como as atividades serão desenvolvidas, utilizando recursos artísticos, expressivos, lúdicos, pedagógicos, recreativos, audiovisuais, etc. Todos os materiais utilizados	Apresentação do roteiro de trabalho do mês, explicando os objetivos do ciclo.
2º semana		Apresentação do cardápio de atividades, dinâmicas e intervenções planejadas para o grupo e tempestade de ideias sobre outras atividades e dinâmicas possíveis.
3º semana		Reflexão sobre o caminho percorrido até aqui e como o grupo se sente em relação às atividades

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



	para estas atividades serão enviados através de um kit.	propostas.
4º semana		Planejamento e votação das atividades, dinâmicas e intervenções.
5º semana		Atividade de convívio com a família, ou realização de atividade individualmente e depois troca de experiências no grupo por videochamada.

CICLO 3 - O GRUPO CRIOU VIDA (Mês 3)		
1º semana	Objetivo: Continuidade do planejamento do grupo. Neste mês será abordada a segunda parte do planejamento, que refere-se aos conteúdos que deverão constituir-se em desdobramentos dos temas transversais apresentados para cada percurso. Dentre os temas sugeridos estão: envelhecimento, direitos humanos e socioassistenciais; envelhecimento ativo e saudável; memória, arte e cultura; pessoa idosa, família e gênero; envelhecimento e participação social; e envelhecimento e temas da atualidade. Além disso, os membros do grupo poderão trazer sugestões de temas.	Apresentação do roteiro de trabalho do mês, explicando os objetivos do ciclo.
2º semana		Dinâmica para que o grupo proponha conteúdos que gostariam que fossem abordados no Serviço a partir de 2021, como eles contribuirão para a acolhida de novos membros do grupo de acordo com as metas gradativas e expectativas pós pandemia.
3º semana		Os membros dos pequenos grupos farão a apresentação das propostas para todo o grupo.
4º semana		Votação e definição dos

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



	Este será o mês de dezembro/2020, então o grupo inicial terá percorrido os primeiros 3 meses se conhecendo, construindo um formato de SCFV e pensando nas atividades à serem executadas a partir de janeiro/2021, possivelmente com atividades presenciais.	temas trabalhados a partir do próximo ciclo.
5º semana		Atividade de convívio com a família, ou atividade individual escolhida pelas integrantes do grupo e posteriormente compartilhada em grupo para celebrar o encerramento de mais um ciclo do percurso.

A partir do próximo ciclo (4º mês - Janeiro/2021) as intervenções e os temas definidos com os integrantes iniciais do grupo serão trabalhados dentro das oficinas de cidadania, clube de leitura, cineclubes, ações para inclusão digital e atividades de encerramento de percurso. Desta forma, será trabalhado o diálogo, leitura, audiovisual, inclusão digital e sociabilidade.

Detalhamento das intervenções propostas em cada eixo:

EIXO 1 - CONVIVÊNCIA SOCIAL E INTERGERACIONALIDADE	
Clube de leitura	A proposta do clube de leitura se adapta tanto para a situação de distanciamento social quanto para atividade presencial. No panorama do distanciamento social, a equipe do projeto será responsável por semanalmente, em reunião de videochamada, apresentar textos, livros e poemas para o grupo, fazendo a leitura conjunta e propondo reflexões. A curadoria do conteúdo será feita pela equipe, considerando os temas transversais do SCFV. No caso de atividade presencial, as atividades serão executadas da mesma maneira, na sede do Centro Comunitário.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Atividades de convívio social	Atividades de estímulo à convivência social. As atividades serão escolhidas e organizadas pelos próprios usuários. As atividades de convívio social serão realizadas ao final de cada mês, como uma forma de celebrar o trabalho desenvolvido no período e a chegada de um novo ciclo. Em caso de isolamento social, as atividades de convívio serão propostas para serem realizadas em conjunto com a família, ou individualmente com posterior partilha sobre a experiência no grupo através das videochamadas. Exemplo: proposta de assistir um filme específico e depois conversar sobre ele.
-------------------------------	---

EIXO 2 - ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Construção de hortas verticais e arteterapia	Atividades realizadas com o objetivo de fomentar o contato com a natureza e a produção manual, estimulando o cérebro e a coordenação motora. As atividades podem ser propostas presencialmente no Centro Comunitário, ou em casa, através do envio de materiais para atividades também com com argila, pintura, esculturas, azulejos e origamis.
Yoga, pilates e ginástica	As práticas corporais serão inseridas dentro dos meses como uma ferramenta para promover o envelhecimento ativo e saudável. Serão realizadas aulas variadas mesclando práticas da yoga, pilates e ginástica. No cenário de distanciamento social, as práticas serão propostas através de videochamadas, com foco maior para o alongamento, movimento e autoconsciência corporal.

EIXO 3 - AUTONOMIA E PROTAGONISMO

	As oficinas de cidadania serão ministradas pela educadora social, com o apoio da orientadora
--	--

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



Oficinas de cidadania	social e de um facilitador de oficina, consistindo em um período para compartilhamento de informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, palestras e workshops sobre temas empoderadores como o convívio com as diversidades (étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência); cultura de paz em oposição à da violência; autocuidado e auto responsabilidade na vida diária; violações de direitos; saúde e envelhecimento seguro; uso prejudicial de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente; participação social.
Inclusão digital na terceira idade	O aprendizado tecnológico depois dos 60 anos possibilita novas descobertas, novas experiências e novas vivências, resultando no grande aprimoramento das demais habilidades sem perder os valores ou objetivos da vida. Os idosos podem utilizar as redes sociais como mecanismo de diálogo com amigos e familiares, inserção social e busca de informações para estarem atualizados sobre o que está acontecendo no mundo todo.
Cineclubes	Sessões de cinema como mote para reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço. As sessões serão realizadas uma vez por mês como parte das intervenções planejadas. Os cineclubes poderão ser propostos de maneira presencial ou à distância, dependendo do avanço ou regressão da pandemia do coronavírus.

A proposta de um cardápio tão variado é garantir que o grupo possa experimentar diversas iniciativas e escolher dentre as que mais dialogam com a realidade local. Ao longo da execução, os usuários serão consultados sobre as atividades que desejam continuar fazendo. As ações escolhidas e incorporadas com periodicidade semanal.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



A programação poderá sofrer alterações considerando o melhor horário para os integrantes do grupo que será formado. Todas as alterações de horários, bem como a definição das oficinas fixas após o término do primeiro trimestre, serão informados para a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social através dos relatórios de atividades e reuniões de monitoramento.

Essa flexibilidade é necessária considerando o curso natural do Serviço de Convivência, o desenvolvimento dos usuários, especialmente com a chegada de novos, e é de suma importância que os profissionais que atuam no serviço saibam reconhecer quando é necessário realizar essas mudanças, considerando o aperfeiçoamento do Serviço e o melhor atendimento aos usuários.

6) FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EQUIPE DO SERVIÇO

Entendendo a necessidade de excelência no serviço prestado e observando as atribuições da equipe de trabalho, que estão para além das necessidades exclusivamente técnicas, mas atuando também na realização da acolhida, recepção e escuta, no desenvolvimento das atividades e no plano individual de atendimento, será dada continuidade à formação dos profissionais durante o período de execução, em comunicação não violenta e fortalecimento de vínculos, indo ao encontro também das diretrizes da Política Municipal de Assistência Social, no tocante à educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, visando:

- a) Contextualizar e enquadrar, constantemente, a estrutura em que se insere o serviço diante do SUAS como política pública;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



- b)** Contribuir no desenvolvimento de uma adequada rotina de planejamento, organização e registro das atividades, buscando uso mais eficiente do tempo diante das prioridades e demandas do serviço;

- c)** Auxiliar na ampliação da compreensão sobre o envelhecimento saudável, especialmente diante de contextos que promovem vulnerabilidade (o que esperar do grupo / indivíduo como educadora na atividade – desafios, estratégias, objetivos);

- d)** Colaborar no desenvolvimento de reflexões e articulações importantes referentes à acolhida da pessoa idosa;

- e)** Contribuir na construção e manutenção de regras e combinados com base em princípios democráticos;

- f)** Oferecer conhecimentos e exercícios com base em elementos da Comunicação Não-Violenta visando ampliar a qualidade e profundidade das relações interpessoais (entre profissionais, entre profissionais e participantes e entre os participantes), especialmente diante de situações de conflito;

- g)** Refletir sobre o desenvolvimento das relações com os familiares dos idosos atendidos no serviço;

- h)** Facilitar o reconhecimento da função do serviço para além do atendimento, destacando a necessidade de identificar possibilidades, promover mudanças nos contextos e estruturas sociais que promovem a vulnerabilidade e a violência a partir de ações estratégicas visando diretamente à comunidade

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



ou a ampliação da qualidade das políticas públicas;

- i) Apresentação e reflexão sobre as diversas violências que podem atingir os idosos e suas famílias;

- j) Acolher e promover o desenvolvimento das questões, demandas e necessidades específicas que o grupo apresenta, promovendo a apropriação de conhecimentos e recursos mais relevantes de forma mais eficiente em razão do significado que possui para o grupo, uma vez que se conecta de forma muito mais direta com a realidade vivida. Além disso, a acolhida das questões e desafios vivenciados pelo grupo certamente promoverá a abordagem dos tópicos anteriores.

Estratégias metodológicas:	Periodicidade	Resultados esperados:
1) Construção coletiva da proposta apresentada para o chamamento público 02/2019;	Etapa pré início da prestação do serviço;	Construir um novo Plano de Trabalho que cumpra integralmente as diretrizes do Serviço, mas que também seja coerente com a realidade local.
2) Planejamento e articulação;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Alcançar o preenchimento de até 20 vagas destinadas ao Serviço e conseguir articular a comunidade em torno do Serviço.
3) Promoção e divulgação do serviço;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Garantir a participação das famílias e da comunidade nas atividades do Serviço, estimulando a convivência e fortalecendo os vínculos, mesmo de forma remota.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



4) Planejamento do grupo;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Organizar o grupo de idosos do SCFV respeitando todas as características dos usuários.
5) Atividades de percurso e de convívio;	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Garantir a convivência (mesmo em tempos de distanciamento social, utilizando da tecnologia para diminuir o isolamento) e o fortalecimento dos vínculos, reduzindo a vulnerabilidade social dos usuários.
6) Formação continuada para equipe do Serviço.	Permanentemente durante toda a execução do PT.	Qualificar a equipe para ofertar o Serviço sempre com excelência e acolhimento.

RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Cargo	Carga horária	Forma de contratação
Eliana Oliveira	Ensino Superior Completo	Assistente Social/Educadora Social	30 horas mensais	CLT
Angela Maria Monteiro	Ensino Superior Completo	Orientadora Social	30 horas mensais	MEI

Atribuições da equipe de trabalho:

Educadora Social (Técnico de referência) – profissional de nível superior que

integra a equipe para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, especialmente por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a esta profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

Atribuições da técnica de referência:

- a) Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- b) Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- c) Realizar conjuntamente com a técnica de referência do CRAS, o atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- d) Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- e) Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas;
- f) Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- g) Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes do Serviço, construindo relatórios de atividades, participando ativamente de todas as reuniões de trabalho internas e externas;
- h) Manter registro do planejamento do SCFV;
- i) Articular ações que potencializem as boas experiências no território;
- j) Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



- k) Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço;
- l) Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- m) Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- n) Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- o) Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- p) Demais atribuições não estabelecidas nesta relação, mas que sejam coerentes e necessárias para a excelência na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Orientadora social - função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Atribuições da orientadora social:

- a) Desenvolver atividades de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- b) Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- c) Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- d) Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



unidades e/ou na comunidade;

- e) Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- f) Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- g) Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- h) Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc;
- i) Demais atribuições não estabelecidas nesta relação, mas que sejam coerentes e necessárias para a excelência na oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

O monitoramento e avaliação será realizado mensalmente através da produção de relatórios pela equipe do projeto, reportando à Unidade Gestora de Assistência e Desenvolvimento Social, o cumprimento das atividades previstas dentro do mês, número de participantes, percepção dos profissionais sobre o desenvolvimento das atividades (pontos positivos /pontos negativos /necessidades de adequação do conteúdo programático e cronograma), pesquisa de satisfação com os participantes, relatórios de frequência e registros fotográficos.

Além disso, de acordo com o termo de referência do chamamento público,

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



serão elaborados e apresentados: **planilhas trimestrais** (com nome dos usuários que integram os grupos de SCFV), para fins de registro no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC; **relatórios qualitativos do acompanhamento e evolução dos grupos**; e **relatórios e estudos sociais**, realizados em conjunto com o CRAS de referência.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO - ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO				
Objetivos Específicos	Meta(s) Aquisições dos usuários	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
1) Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	a) Construção coletiva dos ajustes para o novo PT (Etapa 1) b) Promoção e divulgação do Serviço (Etapa 3) .	Reuniões de equipe do Serviço; Reuniões com o CRAS; Reuniões com a rede do território; Calendário de ações/reuniões.	Preenchimento de no mínimo 50% das vagas disponibilizadas no Serviço.	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Listas de presença; Atas de reuniões; Relatórios de frequência.
2) Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	a) Planejamento e articulação (Etapa 2) b) Planejamento do grupo (Etapa 4) c) Formação continuada (Etapa 6)	Reuniões de equipe do Serviço; Reuniões com o CRAS; Encontros de formação continuada.	3 horas mensais de reuniões de monitoramento por bloco; 4 horas semanais de serviços administrativos; 4 horas semanais de	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Atas de reuniões; Relatórios mensais de formação continuada;

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



			planejamento das atividades; 4 horas mensais para formação continuada.	Visitas de monitoramento pela UGADS;
3) Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	a) Realização das atividades de percurso e de convivência (Etapa 5)	Qualidade da participação dos usuários nas atividades propostas; Interação dos usuários com os grupos, profissionais do serviço, família e comunidade.	50% de frequência dos usuários nas atividades regulares; 40% Frequência dos usuários nas atividades esporádicas abertas para a comunidade.	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Listas de presença; Relatórios de frequência; Visitas de monitoramento pela UGADS.
4) Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.	a) Realização das atividades de percurso e de convivência (Etapa 5)	Qualidade da participação dos usuários nas atividades propostas; Interação dos usuários com os grupos, profissionais do serviço, família e comunidade.	50% de frequência dos usuários nas atividades regulares; 40% Frequência dos usuários nas atividades esporádicas abertas para a comunidade.	Relatórios de atividades; Registros fotográficos; Listas de presença; Relatórios de frequência; Visitas de monitoramento pela UGADS.

ASSOCIAÇÃO ALMATER

Fundada em 31 de março de 2012
CNPJ n. 15.670.588/0001-68



PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

RESUMO DO PLANO DE APLICAÇÃO	
Descrição da despesa	Valor em 12 meses
RH	R\$15,998.76
Formação continuada para a equipe	R\$4,800.00
Materiais de escritório e papelaria	R\$1,334.04
Valor total em 12 meses:	R\$22,132.80

VALOR SOLICITADO:

Desta forma, para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a Associação Almater **solicita o valor de R\$ 22.132,80** (*vinte e dois mil, cento e trinta e dois reais e oitenta centavos*), correspondente a um grupo do Serviço para o atendimento de até 20 idosos com idade superior aos 60 anos.

Jundiaí, 11 de setembro de 2020.

EDMILSON IMPERATO
Presidente da Associação Almater
Triênio 2018-2020